

BARÓMETRO DE MARÇO 2010

CESOP/UCP, PARA ANTENA 1, RTP, JN E DN

Resultados sob embargo até divulgação pela RTP no dia 11 de Março pelas 20h00

1. Ficha técnica

Ficha técnica para a imprensa (DN e JN):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias entre os dias 6 e 9 de Março de 2010. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram seleccionadas aleatoriamente dezanove freguesias do país, tendo em conta a distribuição da população recenseada eleitoralmente por regiões NUT II (2001) e por freguesias com mais e menos de 3200 recenseados. A selecção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até os resultados eleitorais das eleições legislativas de 2002 e 2005 nesse conjunto de freguesias, ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma, estivessem a menos de 1% do resultados nacionais dos cinco maiores partidos. Os domicílios em cada freguesia foram seleccionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o mais recente aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. Foram obtidos 1148 inquéritos válidos, sendo que 54% dos inquiridos eram do sexo feminino, 40% da região Norte, 17% do Centro, 31% de Lisboa e Vale do Tejo, 7% do Alentejo e 5% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população com 18 ou mais anos residentes no Continente por sexo (2007) e escalões etários (2007), na base dos dados do INE, e por região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral. A taxa de resposta foi de 49,6%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1148 inquiridos é de 2,9%, com um nível de confiança de 95%.

Ficha técnica para a rádio e televisão (Antena 1 e RTP):

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias entre os dias 6 e 9 de Março de 2010. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 1148 inquéritos válidos, sendo que 54% dos inquiridos eram do sexo feminino, 40% da região Norte, 17% do Centro, 31% de Lisboa e Vale do Tejo, 7% do Alentejo e 5% do Algarve. A taxa de resposta foi de 49,6%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1148 inquiridos é de 2,9%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.

2. **Intenção de voto** (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1 **Intenção de votar em eleições legislativas**

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases acha que se aplicaria melhor ao seu caso? (entre parêntesis, resultados do último Barómetro – Setembro de 2009)

De certeza que não iria votar/não tencionaria ir votar	18%
	(11%)
Não sabe se iria votar	9%
	(9%)
Em princípio iria votar	16%
	(15%)
De certeza que iria votar	56%
	(65%)
<i>Recusa responder</i>	0%
	(0%)

Entre este barómetro e o último, realizado antes das Legislativas, aumentou significativamente a percentagem de pessoas que dizem não ir votar e diminuiu a percentagem daqueles que dizem ter a certeza de ir votar. É um fenómeno habitual: na proximidade de eleições aumenta o número de “certezas de voto” e quando não há eleições esse número baixa.

2.2 Intenção de voto em eleições legislativas

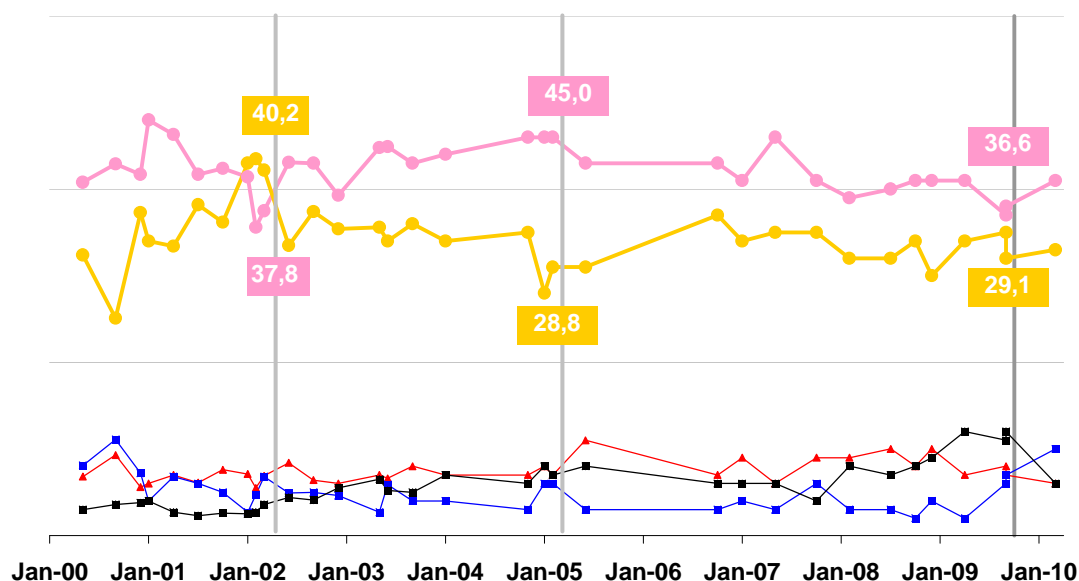
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria? (entre parêntesis, resultados do último Barómetro – Setembro de 2009)

Intenção directa de voto		Estimativa de resultados eleitorais**	
PS	20% (23%)	PS	41% (38%)
PSD	15% (18%)	PSD	33% (32%)
CDS/PP	5% (4%)	CDS/PP	10% (7%)
CDU (PCP-PEV)	3% (4%)	CDU (PCP-PEV)	6% (7%)
BE	3% (8%)	BE	6% (12%)
Outros	1% (1%)	Outros	1% (2%)
Branco/ nulo	4% (3%)	Branco/ nulo	3% (3%)
Não votava	18% (11%)		
Não sabe	21% (17%)		
<i>Recusa responder</i>	9% (12%)		

** Obtida calculando a percentagem de intenções directas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=640). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Em relação ao último Barómetro, nota-se uma descida das intenções directas de voto no PS, no PSD e no BE. As estimativas propostas, que são baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que votariam “de certeza”, indicam uma diferença significativa entre PS e PSD.

Gráfico 1 Evolução das estimativas de resultados eleitorais realizadas desde 2000 (as linhas verticais correspondem às eleições legislativas ocorridas nesse período)



3. Avaliação do Governo

Em geral, como avalia o desempenho do actual governo? Acha que tem sido muito bom, bom, mau ou muito mau? (entre parêntesis, resultados de Setembro de 2009)

Muito bom	0% (1%)
Bom	28% (36%)
Mau	41% (38%)
Muito mau	23% (19%)
<i>Não sabe</i>	7% (5%)
<i>Recusa responder</i>	1% (1%)

Em relação ao último barómetro, desce significativamente o número de pessoas que avaliam positivamente o desempenho do governo.

O governo que saiu das últimas eleições completa agora 4 meses de mandato. Em geral, acha que a actuação do governo teve mais coisas positivas do que negativas ou mais coisas negativas do que positivas?

Mais positivas que negativas	26%
Mais negativas que positivas	60%
<i>Não sabe</i>	12%
<i>Não responde</i>	2%

Comparando este governo com o governo anterior de José Sócrates, acha que está a governar melhor, a governar pior ou nem uma coisa nem outra?

Melhor	12%
Pior	25%
Nem uma coisa nem outra	58%
<i>Não sabe</i>	4%
<i>Não responde</i>	1%

Quais são as suas expectativas para o futuro próximo em relação à governação: acha que o governo vai governar melhor, governar pior, ou nem uma coisa nem outra?

Melhor	27%
Pior	29%
Nem uma coisa nem outra	37%
<i>Não sabe</i>	7%
<i>Não responde</i>	0%

4. Oposição enquanto alternativa

Em seu entender, algum partido da oposição faria melhor que o actual Governo, se estivesse a governar? (entre parêntesis, resultados de Setembro de 2009)

Sim	23%
	(31%)
Não	55%
	(48%)
<i>Não sabe</i>	21%
	(20%)
<i>Recusa responder</i>	1%
	(1%)

Qual? (apenas os que responderam “Sim” à pergunta anterior, N=300; entre parêntesis, resultados de Setembro de 2009)

PSD	42%
	(45%)
CDS-PP	17%
	(8%)
BE	12%
	(15%)
CDU	11%
	(11%)
Outro	1%
	(3%)
<i>Não sabe</i>	9%
	(13%)
<i>Recusa responder</i>	8%
	(5%)

Apesar da avaliação negativa do governo que se observou acima, verifica-se que cresce o número de pessoas que desconfiam da possibilidade da oposição fazer melhor: 23% dos inquiridos dizem que algum partido da oposição poderia fazer melhor contra 55% que não acreditam nessa possibilidade.

5. Figuras políticas

Vou-lhe agora falar de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, em caso afirmativo, que nota dá, de 0 a 20, à forma como têm actuado nos últimos tempos (entre parêntesis, resultados de Setembro de 2009)

	Inquiridos que afirmam conhecer (%)	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Inquiridos que avaliam positivamente (%)
Cavaco Silva	99% (99%)	13,4 (12,8)	87%
Francisco Louça	92% (92%)	9,3 (9,8)	59%
Paulo Portas	97% (98%)	9 (8,1)	55%
José Sócrates	98% (99%)	8,8 (8,9)	51%
Jerónimo de Sousa	91% (92%)	8,6 (8,7)	52%
Manuela Ferreira Leite	98% (98%)	7 (8,3)	37%

Cavaco Silva e Paulo Portas são agora avaliados de forma mais positiva do que no princípio de Setembro de 2009. Pelo contrário, a avaliação média de Manuela Ferreira Leite é agora inferior. Neste Barómetro podemos também verificar que 87% dos inquiridos avaliam Cavaco Silva com nota igual ou superior a dez valores. José Sócrates é classificado com nota positiva por 51%. Manuela Ferreira Leite é a única figura a quem a maior parte dos inquiridos não atribui classificação positiva.

6. Sócrates

Ouviu falar das escutas divulgadas nas últimas semanas e que algumas pessoas têm associado ao nome do Primeiro-Ministro?

Sim	90%
Não	8%
<i>Não sabe</i>	1%
<i>Não responde</i>	0%

Com que interesse acompanha esta situação?

Muito interesse	17%
Algum interesse	38%
Pouco interesse	25%
Nenhum interesse	19%
<i>Não sabe</i>	1%
<i>Não responde</i>	1%

Acha que José Sócrates esclareceu completamente as dúvidas que surgiram ou que ficaram coisas por esclarecer?

Esclareceu completamente	10%
Ficaram coisas por esclarecer	79%
<i>Não sabe</i>	10%
<i>Não responde</i>	1%

No seguimento desta controvérsia, a sua opinião sobre José Sócrates:

Não mudou	60%
Mudou para melhor	4%
Mudou para pior	31%
<i>Não sabe</i>	4%
<i>Não responde</i>	1%

Há quem diga que seria melhor para o país que José Sócrates se demitisse do cargo de Primeiro Ministro, mas há também quem ache que seria melhor que ele continuasse em funções. E na sua opinião: acha que é melhor para o país que José Sócrates continue como Primeiro-Ministro ou que saia do cargo?

Continuar como PM	56%
Sair do cargo	31%
<i>Não sabe</i>	13%
<i>Não responde</i>	1%

Se José Sócrates sair do governo, o que acha que seria melhor para o país: que houvesse um novo Primeiro-Ministro indicado pelo PS ou que houvesse eleições antecipadas?

Novo Primeiro-Ministro	23%
Eleições antecipadas	65%
<i>Não sabe</i>	10%
<i>Não responde</i>	2%

Independentemente da sua preferência, acha que o governo vai conseguir levar o seu mandato até ao fim ou acha que vão ser convocadas novas eleições legislativas antes do prazo previsto?

Até ao fim	56%
Eleições antecipadas	30%
<i>Não sabe</i>	13%
<i>Não responde</i>	0%

7. PSD

Qual seria o melhor candidato para o PSD? Algum dos quatro candidatos anunciados (Castanheira Barros, Pedro Passos Coelho, Paulo Rangel e José Pedro Aguiar Branco)?

	Total da amostra	Simpatizantes PSD
Castanheira Barros	1%	0%
Pedro Passos Coelho	27%	35%
Paulo Rangel	22%	32%
José Pedro Aguiar Branco	7%	8%
Outro	6%	5%
Não sabe	36%	19%
Não responde	2%	1%

Na sua opinião, qual dos 4 candidatos anunciados à liderança do PSD poderá ser melhor primeiro ministro?

	Total da amostra	Simpatizantes PSD
Castanheira Barros	1%	0%
Pedro Passos Coelho	26%	32%
Paulo Rangel	19%	30%
José Pedro Aguiar Branco	7%	8%
Nenhum deles*	8%	5%
Não sabe	38%	23%
Não responde	2%	1%

* resposta espontânea: esta opção de resposta não foi lida

Pedro Passos Coelho e Paulo Rangel são os candidatos à liderança do PSD que melhor são avaliados pelos inquiridos. Se para o total da amostra, embora com elevado número de pessoas sem opinião formada, parece haver uma maior aceitação de Pedro Passos Coelho, quer para as funções de líder do PSD quer para as eventuais funções de Primeiro-Ministro, quando se olham apenas as respostas dos inquiridos que referiram ter uma preferência pelo PSD, a diferença entre os dois deixa de ser significativa.

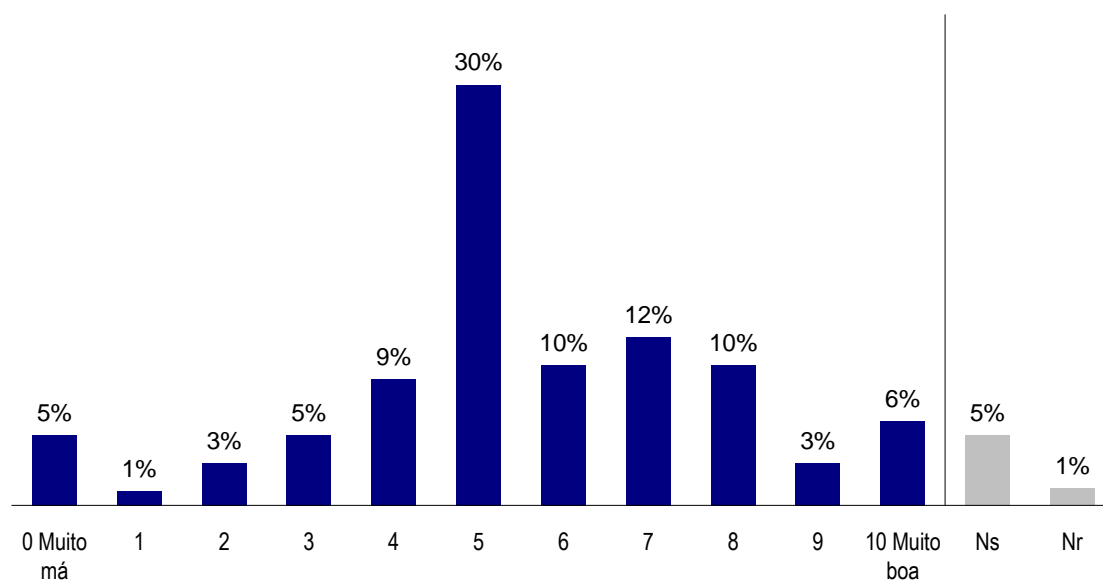
8. Crise económica

Tendo em conta a situação do país, pensa que a orientação prioritária deve ser reduzir a dívida pública ou combater o desemprego?

Reduzir a dívida	12%
Combater o desemprego	66%
Ambas*	21%
<i>Não sabe</i>	1%
<i>Não responde</i>	0%

* resposta espontânea: esta opção de resposta não foi lida

9. Qualidade da democracia



A avaliação média é 5,5 e pode-se dizer que, em geral a avaliação é mais positiva que negativa. No lado positivo da escala situam-se 41% dos inquiridos e no lado negativo 23%. O ponto médio foi escolhido por 30%.

10. República e Presidenciais

10.1 Comemorações dos 100 anos da República

A propósito das comemorações dos 100 anos de República que decorrem esta ano, queria perguntar-lhe se prefere viver numa República ou se preferia viver numa Monarquia?

República	72%
Monarquia	11%
Indiferente (opção espontânea)	7%
<i>Não sabe</i>	10%
<i>Não responde</i>	0%

10.2 Presidenciais

Neste momento, Manuel Alegre e Fernando Nobre já anunciaram a sua candidatura à Presidência da República e espera-se que Cavaco Silva se recandidate. Destes 3, qual lhe parece poder ser melhor Presidente da República?

Cavaco Silva	57%
Manuel Alegre	19%
Fernando Nobre	8%
<i>Não sabe</i>	14%
<i>Não responde</i>	2%

Nota: Esta não é uma pergunta sobre intenção de voto. Incide sobre a opinião que os inquiridos têm sobre as capacidades dos dois candidatos anunciados e do actual Presidente para o desempenho do cargo.

Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%